

## AIGA: SUPORTE TECNOLÓGICO EDUCACIONAL DE COMPARTILHAMENTO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

Francisco Yuki Ishikiriyama, Gabriel Fernandes Bueno, Hillary Avlis Chela, Gracy Kelly da Costa Oliveira, Ana Paula Floriano Santos

<sup>1</sup>Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação, Campo Grande – MS  
francisco.1222742@edutec.sed.ms.gov.br, gabriel.580405@edutec.sed.ms.gov.br, hillary.1212411@edutec.sed.ms.gov.br,  
gracy.7365@edutec.sed.ms.gov.br, ana.480898@edutec.sed.ms.gov.br

Educação - MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

**Palavras-chave:** Plataforma. Tecnologia. Educacao. Escola. Digital.

### Introdução

O Brasil contemporâneo vem sofrendo com problemas em relação a educação perante a atual situação, principalmente para estudantes da rede pública, onde o incentivo é consideravelmente menor do que em redes particulares, “as evidências levantadas sobre as diferenças entre as redes pública e privada sugerem que os incentivos da esfera privada são mais eficazes para produzir uma educação de qualidade” (França e Gonçalves, 2009), pois o aluno na maioria das vezes apenas decora o conteúdo para tirar uma nota mediana, que seja suficiente para sua aprovação no ano letivo, o que prejudica muito a aprendizagem dos mesmos, pois geralmente, por falta de interesse, o estudante pesquisa as questões na internet, onde ele encontra uma resposta direta, fazendo com que ele se acostume com uma resposta pronta e não com um caminho que o leve ao aprendizado. O ato de “copiar e colar” restringe o aluno a uma prática fundamental para a obtenção do conhecimento. Ora, quem não desenvolve as atividades de forma correta, não criará senso crítico sobre o tema que está sendo proposto no trabalho (Calhau, 2021). Além disso muitos estudantes e até professores não possuem o conhecimento ou a habilidade de manuseio tecnológico, o que trouxe muitas consequências neste período de isolamento social, em que o ensino foi praticado de forma híbrida e a educação dependia quase que exclusivamente dos meios digitais para continuar. Como explica Professor José Moran (2021), perito em Ensino Híbrido, Educação a Distância e Metodologias Ativas “O problema não está no online; está na falta de autonomia na formação de cada estudante, na deficiência de domínio das competências básicas e também na gestão paternalista das aulas, da forma de ensinar”. Outros pontos relevantes são que, além da falta de conhecimento tecnológico, há um problema com relação à disposição de recursos para as escolas, incentivo e interesse principalmente da parte dos educandos. Sendo assim o Aiga (Sigla com a inicial de um dos nomes de cada um dos três idealistas do projeto) é uma plataforma online que por meio de materiais didáticos, vinculação com videochamadas, tira dúvidas, vídeo aulas, audiolivros, chats de interação entre professor e estudante, além de diversas ferramentas para o processo de criação e devolução das atividades. Com isso tem como objetivo

romper a barreira entre o aprendizado digital e o convencional, proporcionando um novo meio de estudar mais inteligente e otimizado para se adequar às necessidades do “novo normal”.

### Metodologia

O aplicativo será produzido na linguagem de programação java script e contará com uma interface simples e interativa onde no início o estudante fará o cadastro com seus dados, criando assim seu perfil. Após o cadastro, o estudante poderá acessar o aplicativo normalmente, onde no início encontrará uma página de notícias e novidades científicas e tecnológicas. Também contará com a opção de acessar o seu perfil e os conteúdos, onde no último poderá tirar suas dúvidas na barra de perguntas ou acessar os conteúdos sobre o assunto desejado. As dúvidas dos estudantes serão respondidas por eles mesmos, para que haja a interação entre eles, contudo cada aluno terá acesso a três respostas por semana, e a cada uma pergunta respondida, ele terá acesso à três outras respostas. Já a monitoria das respostas será feita pelos desenvolvedores, que farão a avaliação e a aprovarão se estiver de acordo, dando uma nota de 0 a 10 para explicação. O estudante que contar com uma boa avaliação de respostas semanais, ganhará o selo de verificado por sete dias e assim poderá acessar dez respostas grátis nesta semana.

### Resultados e Análise

Pretende-se desenvolver uma ferramenta que possibilite a facilidade de interação entre alunos, fazendo com que o estudante receba uma orientação de alguém que possua a mesma linguagem que ele e que entenda suas dificuldades, além de disponibilizar materiais de qualidade, fazendo com que o mesmo consiga assimilar muito melhor os conteúdos apresentados, sendo um aplicativo que não utilizará muita memória e que seja simples de usar, contribuindo assim, com aqueles estudantes que possuem recursos tecnológicos limitados.

Com a hipótese de uma possível popularização do aplicativo, a equipe Aiga pretende ampliar o projeto produzindo um site com as mesmas funções apresentadas no aplicativo, para que aumente o número total de estudantes que fazem parte da comunidade online. Para que isso aconteça, os desenvolvedores planejam criar uma conta para



a plataforma nas redes sociais (como Twitter, Instagram e Facebook), a fim de divulgá-la. Esse programa é pensado dessa maneira: De aluno para aluno.

### Considerações Finais

Desejamos à educação brasileira um futuro mais esperançoso, com mais qualidade e que seja mais cuidada e investida, pois a educação e o conhecimento transformam vidas e mudam sociedades inteiras, eles são a base para um futuro melhor, com menos ignorância, desigualdades e com mais responsabilidades.

Como disse Carl Sagan, um dos maiores divulgadores científicos da história: "A ciência é muito mais que um corpo de conhecimentos. É uma maneira de pensar".

### Referências

FRANÇA, Marco Túlio Aniceto; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. Provisão pública e privada de educação fundamental: diferenças de qualidade medidas por meio de propensity score. *Econ. Apl.* 14 (4) • Dez 2010. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ecoa/a/yPH7xsYHRP4N9jwSRPhfpBJ/?lang=pt>> Acesso em: 28 ago. 2021.

CALHAU, Jean dos Santos. PESQUISA NA WEB E A PRÁTICA DE COPIAR E COLAR - QUANDO O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PODEM SER PREJUDICIAIS PARA A OBTENÇÃO DE CONHECIMENTO. **Brasil Escola**. Disponível em:

<<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/pesquisa-na-web-pratica-copiar-colarquando.htm>> Acesso em: 28 ago. 2021.

MORAN, José. A culpa não é do online: contradições na educação evidenciadas pela crise atual. **Porvir**, 2020. Disponível em: <<https://porvir.org/a-culpa-nao-e-do-online-co9tradições-na-educação-evidenciadas-pela-crise-atual/>>

Acesso em: 20 de ago. 2021.

GOMES, Débora. O QUE É EDUCAÇÃO ONLINE? FUNCIONAMENTO E VANTAGENS. **Sambatech**, 2021.

Disponível em: <<https://sambatech.com/blog/cat-ead/educacao-online/>> Acesso em: 24 de ago. 2021.

MOTTA, Fabrício. Pandemia tornou latente os problemas já enfrentados pela educação pública. **Jornal UFG**. Disponível em: <<https://jornal.142289-pandemia-tornou-latente-os-problemas-ja-enfrentados-pela-educacao-publicaufg.br/n/ABRAM>>

Acesso em: 28 de ago. 2021.